

ATA DA REUNIÃO COM OS PONTOS DE CULTURA

Data: 07 de junho de 2025

Local: Centro de Memória Dyonisio de Campos – Americana/SP

Aos sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, no Centro de Memória Dyonisio de Campos, realizou-se a segunda reunião com os Pontos de Cultura do município de Americana. A abertura do encontro contou com a acolhida e apresentação do espaço realizada por Silvia Motta, que conduziu os participantes pelas salas de exposição do local. Na sequência, a Sra. Alcimara retomou os objetivos centrais dos encontros, que visam o acompanhamento dos projetos culturais aprovados e o fortalecimento da rede dos Pontos de Cultura da cidade. Foram entregues e analisados os projetos aprovados, com destaque para as possíveis adequações e respectivas pontuações. Procedeu-se à leitura coletiva do Termo de Compromisso Cultural (TCC), enfatizando pontos cruciais para a execução dos projetos. Discutiu-se a necessidade de manter o Comitê Gestor em funcionamento ativo, com registros atualizados de suas ações. A Sra. Silvia Motta propôs a criação de uma cadeira no Conselho Municipal de Cultura para representação específica dos Pontos de Cultura, reforçando o compromisso com a Política Nacional Cultura Viva. Alcimara reforçou a importância da comunicação institucional dos projetos e das ações desenvolvidas, destacando a necessidade de visibilidade contínua. Ficou deliberado em consenso a manutenção de reuniões mensais da rede de Pontos de Cultura, com a sugestão de incluir representantes de Pontões de Cultura de outras regiões (como Campinas), promovendo a troca de experiências. A pauta também abordou a ocupação dos espaços públicos culturais. Silvia Motta ressaltou a existência de diversos espaços além do Casarão, que podem e devem ser ativados culturalmente. Ivo relatou a dificuldade enfrentada por coletivos culturais para estabelecer sedes fixas em espaços públicos, citando o exemplo da Estação Cultural, onde o grupo não pode armazenar instrumentos musicais. Aurea corroborou com a fala, mencionando a situação semelhante vivida pelo Coletivo Candeeiro. Ivo também frisou a importância do apoio institucional da Secretaria

Xugo

de Educação e Cultura e Turismo, especialmente no que se refere à atuação dos Pontos de Cultura que trabalham com matrizes africanas, frequentemente enfrentando resistência dentro das escolas e demais instituições. Como encaminhamento, decidiu-se construir uma pauta coletiva e individualizada das demandas dos Pontos de Cultura, a ser apresentada em reunião com o Secretário. Ainda, discutiu-se a Lei de Ocupação Cultural. Alcimara comprometeu-se a buscar referências de sua aplicação em outros municípios, como Campinas. Silvia Motta relatou a experiência da Associação Motta na ocupação do Casarão, destacando que a proposta foi viabilizada mediante apresentação de projeto de atuação no espaço, incluindo a oferta de oficinas e atividades sociais, além do cuidado com o equipamento cultural. Em seguida, abordaram-se as escutas da PNAB (Política Nacional Aldir Blanc), com ênfase na demanda crescente da capoeira, sobretudo nas regiões periféricas. Debateram-se as premiações culturais como instrumento fundamental de valorização do trabalho contínuo dos mestres e coletivos. Foi mencionada a possibilidade de implementação de bolsas mensais, no valor mínimo de R\$ 2.100,00, conforme portaria do Ministério da Cultura. Depoimentos de mestres evidenciaram o impacto da premiação. Mestre Nanico destacou que, em 20 anos de atuação, essa foi a primeira forma de reconhecimento institucional, o que facilitou e fortaleceu o trabalho do ponto de cultura. Mestre Tobogã reiterou que o valor da premiação reside mais na valorização simbólica do trabalho do que no aspecto financeiro. Silvia Motta reforçou que as oficinas são majoritariamente voluntárias e que o prêmio auxilia na sustentabilidade e mobilização dos projetos. Também destacou a importância de associar as premiações ao ponto de cultura e ao TCC, como ocorreu com a criação do grupo "Salve Guarda", voltado à discussão sobre patrimônio imaterial. Sandra compartilhou sua experiência com o prêmio, recebido em momento crucial, permitindo maior atuação no bairro Monte Verde, que passou a ser incluído no plano de trabalho do Abadá Capoeira. Aurea afirmou que a visibilidade trazida pelo reconhecimento foi inédita e fundamental para a atuação em novos espaços da cidade, sugerindo que a frequência às reuniões seja considerada critério para futuras premiações. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, com agradecimentos aos

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

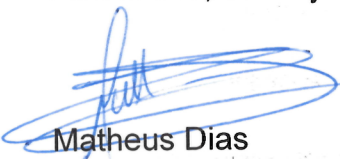
presentes e reforço da próxima reunião mensal da rede de Pontos de Cultura de Americana.

Encaminhamentos finais:

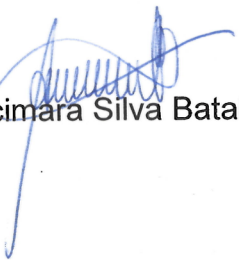
- Manutenção de reuniões mensais dos Pontos de Cultura;
- Elaboração de pauta com demandas coletivas e individuais para reunião com o Secretário;
- Discussão sobre cadeira no Conselho Municipal de Cultura;
- Estudo e possível aplicação da Lei de Ocupação Cultural;
- Inclusão de critério de presença nas reuniões como parte da avaliação de premiação;
- Abertura para participação de Pontões de Cultura de outras cidades.

Ata elaborada por Matheus Dias, conselheiro municipal de cultura e membro da Comissão PNAB Ciclo 2 – Escutas e elaboração do PAR – Plano de Aplicação de Recursos. Assinam a ata os membros da comissão presentes.

Americana, 07 de junho de 2025.



Matheus Dias



Alcimara Silva Batalhão